

CORTES COMERCIAIS DA CARÇA DE CORDEIROS ALIMENTADOS COM DIFERENTES NÍVEIS DE SILAGEM DE CASCA DE MANDIOCA

Gabrieli Jacoby Rodrigues¹, Liliane Cerdótes², Elias Donadel¹, Douglas Leffa Pirolla¹, Juliana Policastro Velho¹, Miguelangelo Ziegler Arboitte², Leandro Otávio Vieira Filho³, Jean Paulo Pereira Cardoso¹, Dion Córdova Moraes⁴

¹Discente do curso Técnico agrícola com Habilitação em Agropecuária integrado ao Ensino Médio do Instituto Federal catarinense Campus Sombrio (IFC - Campus Sombrio): dpirolla@gmail.com ;

²Zootecnista - Dr., Professor na área de zootecnia (IFC Campus Sombrio): liliane@ifc-sombrio.edu.br

³Discente do curso de Engenharia Agrônômica (IFC – Campus Sombrio): leandrovieira14@hotmail.com

⁴Técnico em Agropecuária (IFC – Campus Sombrio): dion@ifc-sombrio.edu.br

Palavras-chave: *costela verdadeira, lombo, paleta, pernil, pescoço.*

INTRODUÇÃO

Na alimentação animal, a principal fonte de forragens utilizada na dieta de animais confinados é a silagem de milho, com isso, o objetivo deste trabalho foi quantificar o nível ideal de substituição da silagem de milho (*Zea mays*) por silagem de casca de mandioca (*Manihot sculenta* Crantz) oriunda do processo de fabricação da fécula de mandioca (polvilho) sobre os cortes comerciais da carcaça de cordeiros mestiços com predominância de sangue Texel.

METODOLOGIA

O experimento foi realizado no Instituto Federal Catarinense de Educação, Ciência e Tecnologia – Campus Sombrio/SC, foram utilizadas as instalações de confinamento do Setor de Ovino-caprinocultura desta unidade. Foram confinados 16 cordeiros Texel recém desmamados, os quais foram distribuídos em quatro tratamentos, com quatro repetições, após o bloqueio do peso em kg e verificação da curva de normalidade dos pesos através do programa estatístico SAS (2000). Os tratamentos foram constituídos de níveis de substituição crescente de silagem de milho por silagem de casca de mandioca: Tb0= 0% de silagem de casca de mandioca; Tb33= 33% silagem de casca de mandioca; Tb66= 66% silagem de casca de mandioca; Tb100=100% de silagem de casca de mandioca em substituição a silagem de milho da fração volumosa da dieta. Os dados foram submetidos à análise de variância, teste F, estudo de correlações, e as médias, comparadas pelo teste de Pdiff, através do programa estatístico SAS (SAS, 2000). As dietas foram ajustadas para atender as exigências nutricionais de proteína bruta e energia metabolizável, para um ganho de peso de 0,200 kg/dia (AFRC, 1995). Após o confinamento dos cordeiros que perdurou por 61 dias estes foram abatidos com peso vivo médio de 26 kg. Após o resfriamento das carcaças por 24 horas essas foram serradas ao meio e em seguida a meia carcaça esquerda foi separada nos cortes pescoço, paleta, lombo com vazio, costela e pernil.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As variáveis estudadas não apresentaram diferença estatística entre os diferentes tratamentos (P>0,05). A paleta corte com valor agregado, representou peso médio

de 1,16 kg representando 21,4% (P>0,05) do peso da meia carcaça. O pernil corte nobre, com maior participação na carcaça de ovinos e com valor agregado, representou em média 1,43 kg representando 26,3% (P>0,05) do peso de meia carcaça. e a costela verdadeira representou em média 1,57 kg (P>0,05) representando 29,0% (P>0,05). Os valores observados para as variáveis supracitadas estão de acordo com aqueles ditos por CEZAR & SOUSA (2007), os quais comentam que a paleta, o pernil e a costela representam respectivamente 22,0; 26,6 e 27,6%, perfazendo um total de 76,2% da carcaça de ovinos. Já para o pescoço e o lombo os autores supra citados comentam que estes representam 23,8% da carcaça, condizendo portanto com os dados obtidos no presente estudo, em que o pescoço apresentou peso médio de 0,416 kg representando 7,7% (P>0,05) da meia carcaça e o lombo, por sua vez, apresentou valor médio de 0,84 kg representando 15,6% (P>0,05) da carcaça dos cordeiros, compreendendo, portanto 23,3% da carcaça.

CONCLUSÃO

As percentagens dos cortes comerciais não foram influenciadas pela substituição da silagem de milho da fração volumosa da dieta por silagem de casca de mandioca oriundo do processo de fabricação de polvilho, demonstrando que a silagem de casca de mandioca pode ser utilizada pelos produtores da região na alimentação de cordeiros recém desmamados mestiços com predominância de sangue Texel.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao apoio financeiro do IFC e do CNPq e a todas as pessoas que de alguma forma contribuíram para a realização deste trabalho.

REFERÊNCIAS

- AGRICULTURAL AND FOOD RESEARCH COUNCIL- AFRC. Energy and protein requirements of ruminants. Farnham Royal: CAB International, 1995. 59p.
- CEZAR, M.F.; SOUSA, W.H. Carcaças Ovinas e Caprinas – obtenção - avaliação – classificação; 1 ed. Uberaba-MG, Editora Agropecuária Tropical, 2007. 147p.
- SAS. USER'S GUIDE: Basic and Statistic. Cary: SAS, 2000. 1686p.